



## THE COLLECTION

### THE UAVM COLLECTION

A colecção do UAVM centra-se no trabalho exclusivamente digital do artista José Vieira, nomeadamente aquele que é atribuído ao personagem "Artista Desconhecido" criado pelo mesmo em 2005.

O ponto de partida é o ano 1995: neste ano surgem as primeiras experiências no domínio do digital, com especial incidência na Web Art.

Efectivamente, a arte digital havia surgido no final dos anos 50, com as primeiras experiências da "Computer Art": a primeira fotografia digital (de um recém nascido) surgiu em 57.

O primeiro passo na passagem do analógico para o digital foi transferir as velhas fotografias em papel para o novo formato por meio da digitalização.

As primeiras imagens exclusivamente digitais apresentam uma baixa resolução, apresentando-se algo desfocadas, pouco contrastadas e cores distorcidas.

Será neste contexto que as primeiras intervenções surgirão, inseridas num projecto denominado "White Projects" (2000), projecto realizado exclusivamente para a internet.

Igualmente, o projecto anterior de net art, englobava as primeiras experiências com o digital, ascentes na digitalização de materiais em papel (Embrionar, 1998).

Com a melhoria dos equipamentos a qualidade das imagens melhora e o processo de manipulação de originais generaliza-se: da colagem assumida de objectos em contextos diferentes dos originais, passa-se a uma transformação equilibrada dos variados materiais, não se distinguindo o original da colagem / intervenção propriamente dita.

Será neste novo conceito que surgem "Vultos Brancos" (net project de 2002) e os erotic studies (2003).

O passo final foi a criação do Artista Desconhecido e do presente net-project: através do Artista Desconhecido (e mais recentemente do seu Museu) manipula-se uma realidade existente, transformando-a numa outra coisa, num conceito novo, que não estava presente no início.

Este processo, não sendo novo (sempre existiu na pintura, desde a auto-representação do artista em cenas de género, como se de um intruso se tratasse ou marca incontestável do seu trabalho - lembro Hitchcock no cinema - até ao conceito de Ready Made de Duchamp).

As manipulações digitais (marca quase autoral neste tipo de imagens) tornaram-se cada vez mais sofisticadas na procura cada vez mais intensa de uma nova realidade nas próprias imagens: é neste sentido que o UAVM, acolhe em 2008, um novo art project, a Unknown Artist Travel Agency (UATA).